



() CTS () CA () DEQ () EAM () ENF () EQI () EAP () EX () FP (x) HFSC () LEQ () MD () PEQ () TIC

“NÃO HÁ UM ÚNICO MULATO QUE TENHA FEITO UM TRABALHO CIENTÍFICO DIGNO DE CRÉDITO”: O PAPEL DE WILLIAM KNOX E SAMUEL MASSIE NO PROJETO MANHATTAN

Yuri Vinicius Cavalcante Moura¹, Leticia dos Santos Pereira¹

¹Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA/moura.yuri1@hotmail.com

Palavras-Chave: *História da Química, Projeto Manhattan, Cientistas Pretos*

Introdução

Em um discurso intitulado “Ciência, Educação e Democracia” em 1913, J. McKeen, editor da revista *Science*, declarou que “não há um único mulato que tenha feito um trabalho científico digno de crédito” (apud Manning, 1998). Ao analisarmos o passado, torna-se evidente que certas alteridades têm sido apagadas da História da Ciência. O que fica evidente é um perfil de cientista como sendo homem, branco, heterossexual e “bem nascido”. Isso nos leva a uma conclusão errônea de que não há diversidade na ciência. Contudo, tal conclusão é equivocada e existem diversos pesquisadores que desafiam essa visão preconceituosa (Alves-Brito et al., 2020).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo abordar, a partir de fontes secundárias, as contribuições e relevância de dois cientistas pretos que participaram do Projeto Manhattan, um dos projetos científicos mais importantes do século XX, responsável pelo desenvolvimento da bomba atômica. São eles os químicos William Jacob Knox Jr e Samuel Proctor Massie Jr.

Resultados e Discussão

Participaram do Projeto Manhattan cientistas e técnicos de diferentes raças e origens. Dentre os eles, destacamos dois cientistas pretos que não tiveram, e ainda não tem, seus nomes em destaque na história. William Knox Jr estudou o UF₆, para separar isótopos e obter o isótopo U-235 necessário para uma arma nuclear e sustentação de reações em cadeia. Knox foi nomeado chefe da Seção de Corrosão do projeto (Chapman, 2022).

Knox usou a experiência adquirida durante a guerra para a indústria, indo trabalhar na Kodak, onde foi o segundo doutor em química negro contratado. Nesta empresa ele trabalhou no desenvolvimento de surfactantes usados para obtenção de imagens fotográficas mais nítidas (Chapman, 2022).

Já Samuel Massie contribuiu para a pesquisa com foco na conversão de isótopos de urânio em compostos líquidos utilizados para a bomba. Antes

de ingressar no projeto, ele fazia doutorado em química na Iowa State University, onde não tinha permissão para morar no campus ou pesquisar nos mesmos laboratórios que os alunos brancos. Ele acabou desistindo do doutorado e assumiu um cargo no laboratório de química nuclear do Projeto Manhattan. Após a guerra, Massie finalmente concluiu seu doutorado na Iowa State University e trabalhou na descoberta de medicamentos, patenteando em 1982 um antibiótico contra a gonorreia. Ele também se dedicou ao ensino e em 1966, se tornou o primeiro negro a lecionar química na Academia Naval dos EUA (Satyanarayana, 2019).

Considerações Finais

Mesmo tendo feitos importantes, tais personagens não são mencionados na História da Ciência. Suas histórias seguem sendo invisibilizadas nos livros didáticos, na formação de professores, justamente por fugir do estereótipo de cientista. Consideramos que a partir do contato com a história deles, é possível desconstruir estereótipos e discursos preconceituosos de que cientistas pretos não possuem trabalhos dignos de crédito. Sendo assim, suas histórias merecem ser reconhecidas e suas conquistas visibilizadas, almejando uma visão de ciência cada vez mais plural.

ALVES-BRITO, A.; MASSONI, N. T.; MORAES, A. G.; MACEDO, J. R. Histórias (in)visíveis nas ciências. I. Cheikh Anta Diop: um corpo negro na Física. *Revista da ABPN*, Goiânia, v.12, n.31, p. 290-318. 2020.

CHAPMAN, K. *Chemistry World*. William Knox, the only Black supervisor in the Manhattan Project. Reino Unido: Royal Society of Chemistry, 2022. Disponível em: <https://www.chemistryworld.com/culture/william-knox-the-only-black-supervisor-in-the-manhattan-project/4015512.article>. Acesso em: 07 ago. 2023.

JONES, V. C. *Manhattan, the Army and the atomic bomb*. United States: Government Printing Office, 1985.

MANNING, K. R. Science and opportunity. *Science*, v. 282, n. 5391, p. 1037-1038, 1998.

SATYANARAYANA, M.; WATSON, M-A.; FLEUR, N.; BOYD, D. Black chemists you should know about. *Chemical Engineering News*, v. 36, 2019.